



## Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM, 26/07/2016

### ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DE PRESERVAÇÃO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL E METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – CCPPTM/DF

1 Às dezenove horas do vigésimo sexto dia do mês de julho do ano de dois mil e dezesseis, no  
2 Auditório do Conselho de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal – CREA/DF foi aberta  
3 a 5ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e  
4 Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, pelo Secretário Adjunto da Secretaria de  
5 Estado de Gestão do Território e Habitação – SEGETH, Senhor Luiz Otavio Alves Rodrigues,  
6 que neste ato substitui o Secretário de Estado, Thiago Teixeira de Andrade, Presidente do  
7 CCPPTM/DF. A lista de presença encontra-se anexa ao final desta Ata. A pauta segue  
8 transcrita: 1. Ordem do dia: 1.1. Abertura dos trabalhos; 1.2. Informes do Presidente; 1.3.  
9 Verificação do quorum; 1.4. Posse de Conselheiros; 1.5. Apreciação e aprovação da Ata da 4ª  
10 Reunião Ordinária realizada no dia 28/06/2016; 1.6. Apresentação – Programa Circula  
11 Brasília; 2. Assuntos Gerais; 3. Encerramento. Item 1. Ordem do dia: Subitem 1.1. Abertura  
12 dos trabalhos: O Secretário Adjunto, Luiz Otavio Alves Rodrigues, saudou a todos e abriu os  
13 trabalhos. Passou ao subitem 1.2. Informes do Presidente, onde agradeceu a participação e  
14 contribuição de membros nos Grupos de Trabalhos emergidos deste Conselho. Em ato  
15 contínuo passou ao Subitem 1.3. Verificação do quorum, onde se constatou a existência de  
16 quorum. Em seguida, passou para o Subitem 1.4 Posse dos Conselheiros: Foram empossados  
17 os Conselheiros: Senhor Dênis de Moura Soares, na qualidade de membro Titular,  
18 representante da Secretaria e Estado de Mobilidade; Senhor Sérgio Magno Carvalho de  
19 Souza, na qualidade de membro Titular da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-  
20 Oeste - SUDECO; O Senhor José Carlos Cordova Coutinho, na qualidade de membro Titular,  
21 representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/DF; Senhor José Roberto Oliveira  
22 Maciel, na qualidade de membro titular, representante da Secretaria de Estado da Casa Civil.  
23 Após, passou ao Subitem 1.5 Apreciação e aprovação da Ata da 4ª Reunião Ordinária  
24 realizada no dia 28/06/2016: A ata foi aprovada por unanimidade, conforme apresentada.  
25 Depois, seguiu-se para análise do Subitem 1.6. Apresentação – Programa Circula Brasília: A  
26 palavra foi dada ao Senhor Fábio Damasceno, Secretário Adjunto da Secretária de Mobilidade

WT

1



## Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –  
SEGETH

5ª Reunião Ordinária Do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento  
Territorial e Metropolitano Do Distrito Federal – CCPPTM – 26/07/2016

27 do Distrito Federal que fez uma detalhada apresentação do Programa. O Senhor Luiz Otavio  
28 Rodrigues agradeceu a apresentação e informou que a SEGETH tem trabalhado em parceria  
29 com a Secretaria de Mobilidade nos projetos de mobilidade ativa e com as rotas acessíveis.  
30 Destacou que estão tentando mudar um pouco a matriz da pirâmide, onde o carro está no topo  
31 até chegar ao pedestre. Colocou que estão trabalhando este aspecto no Código de Edificações  
32 e em outros dispositivos legais, no sentido da restrição do uso do automóvel em favor do uso  
33 do transporte coletivo. Em seguida, abriu o debate para esclarecimentos e sugestões. O Senhor  
34 Benny Schvarsberg parabenizou a SEGETH pela discussão do tema e ao palestrante, Senhor  
35 Fábio Damasceno, pela excelente apresentação. Ressaltou a falta de uma leitura e de uma  
36 escala metropolitana na construção dessa política. Que há uma alimentação ao perímetro,  
37 absolutamente artificial, e que está longe de ser limitada pela poligonal do Distrito Federal.  
38 Colocou que entende que para um programa de mobilidade deixe de ser um programa de  
39 Governo e se transforme numa política de Estado tem que ter, necessariamente, alguns  
40 componentes básicos: um PDTU atualizado articulado ao PDTT e uma atualização do PDOT.  
41 Ponderou que gostaria de ser convencido que as obras do Trevo de Triagem Norte e do  
42 Torto/Colorado não são obras rodoviaristas que privilegiam em primeiro lugar o carro  
43 particular. Sugeriu que os projetos executivos dessas obras devem ser necessariamente  
44 submetidos à consulta pública, sujeitos a intervenção da Sociedade Civil Organizada, do  
45 ponto de vista do Projeto Executivo que será efetivamente executado. O Senhor Fábio  
46 Damasceno esclareceu que vão estudar toda a integração com o entorno com as linhas  
47 troncais e alimentadoras no Distrito Federal, integrando aos terminais. Que também tem o  
48 estudo da ANTT sobre os trens Goiás/Brasília. Argumentou que o Trevo de Triagem Norte e  
49 o Torto/Colorado é uma obra rodoviária que se transformará numa obra de transporte público,  
50 porque a duplicação irá possibilitar a colocação de duas faixas com prioridade para o ônibus,  
51 e está prevista a ciclovias. Corroborou que concorda que tem que fazer políticas e leis que  
52 garantam que esse tipo de ação se perpetue para que não venham novos governos e reiniciem  
53 as coisas. O Senhor José Carlos Cordova Coutinho saudou o Senhor Fábio Damasceno,  
54 cumprimentando-o pela exposição. Colocou que tem desconfiança em relação aos planos  
55 setoriais, porque a sua formação em planejamento urbano sempre partiu da consideração das  
56 funções integradas urbanas. Que se preocupa com o fato de terem pontos de origem e



## Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –  
SEGETH

5ª Reunião Ordinária Do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento  
Territorial e Metropolitano Do Distrito Federal – CCPPTM – 26/07/2016

57 destinos, todos, situados dentro do Distrito Federal, em função de todo o adensamento no  
58 entorno. Mencionou sobre um plano de agrupar todos os projetos imobiliários particulares  
59 num grande conglomerado urbano nas imediações de São Sebastião que ultrapassariam a um  
60 milhão de habitantes. Argumentou que estão sendo aplicados vultosos recursos em  
61 infraestrutura sem pensar nas demais consequências, no detalhamento, que isso reclama nos  
62 pontos terminais. Que o caso da mobilidade não leva em conta a política de ocupação do  
63 território. Que gostaria de ver a projeção futura das soluções apresentadas, uma vez que  
64 parece que as respostas são bastante óbvias e lógicas, mas que elas parecessem estáticas no  
65 tempo. Questionou a ociosidade da linha férrea, que poderia desempenhar um papel muito  
66 importante na ligação a área metropolitana, além dos limites do Distrito Federal, e que  
67 poderia conectar um transporte de menor escala ao longo do eixo monumental eliminando boa  
68 parte da circulação neste setor. Questionou, também, como articular este plano com os demais  
69 que estão sendo gestados na administração do Distrito Federal. O Senhor Fábio Damasceno  
70 informou que a ideia é fazer uma rede integrada entre o transporte do Distrito Federal e o  
71 transporte metropolitano, que envolve a ANTT. Colocou que a pretensão não é resolver todos  
72 os problemas e sim abrir o diálogo, pois não há um processo estagnado, mas sim que ele pode  
73 evoluir ao longo dos anos. Que estão prevendo um comitê, junto com o Governador, com  
74 todas as ações. O Senhor Luiz Otavio Rodrigues ressaltou que o Governo tem a preocupação  
75 de interagir os diversos órgãos para que possam fazer esses planos de maneira integrada. Que  
76 já há uma tentativa de concatenar esses aspectos da mobilidade com a questão do uso do solo.  
77 O Senhor Thiago Pereira Perpétuo ressaltou a particularidade do tombamento de Brasília e  
78 destacou que a história mostra que já na década de 70, o próprio Lúcio Costa, entendia que  
79 existia algumas questões que o plano original não previa, mas que a própria cidade já tinha  
80 assumido um caráter completamente diferente e necessitava de uma série de reformulações já  
81 naquele momento. Apontou graves deficiências na ciclovia da imensa obra de arte que sairá  
82 da Ponte do Bragueto. Sugeriu, se possível, rever o desenho. Chamou a atenção para as  
83 ciclovias do DF, de um modo geral, não se comunicam. O Senhor Fábio Damasceno  
84 informou que irão rever o Projeto e, se possível, farão as alterações necessárias. O Senhor  
85 Eustáquio José Ferreira Santos ponderou que de fato é auspicioso que tenha um plano que vai  
86 fazer a integração desse sistema todo, uma vez que tem visto uma erosão qualitativa constante



## Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –  
SEGETH

5ª Reunião Ordinária Do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento  
Territorial e Metropolitano Do Distrito Federal – CCPPTM – 26/07/2016

87 nas soluções das questões várias de Brasília. Mencionou as discrepâncias de projetos  
88 realizados em Brasília e historiou sobre projetos já realizados em relação ao tema. E ainda, a  
89 importância da implantação da linha férrea para atendimento efetivo do entorno. Ressaltou o  
90 absurdo de se fazer uma revisão do sistema de transporte pensando em reforçar a EPTG, que  
91 está ao lado da linha de metrô, que poderia ser melhor utilizada. Concluiu colocando  
92 preocupação com o fato de um representante do Governo dizer que as normas de preservação  
93 do Plano Piloto são normas que impedem o desenvolvimento da Cidade e, ainda, que a  
94 especulação imobiliária nas Cidades Satélites seja o fator de seu desenvolvimento. O Senhor  
95 Sérgio Magno Carvalho de Souza esclareceu que foi feita a contratação do estudo de  
96 viabilidade da implantação da linha férrea Brasília/Luziânia, em que tiveram vários problemas  
97 com sua execução, mas que com os poucos resultados que tiveram puderam observar que a  
98 adaptação da linha não é algo tão simples. Apontou a necessidade de pensar um projeto para  
99 uma rede multimodal de integração do entorno sul. Questionou se a SEMOB pensa em algum  
100 tipo de organização, no sentido da questão da articulação das bacias na integração de política  
101 com o Goiás. Apontou o Consórcio como uma possível forma de organização que  
102 aparentemente parece que dá mais resultados na questão da articulação interfederativa,  
103 questionando se a SEMOB tem algum estudo nesse sentido. Ponderou sobre a necessidade e  
104 viabilidade de expansão do metrô. Defendeu a integração de bicicletas e metrô. O Senhor  
105 Jonas de Oliveira Bertucci elogiou o Projeto de Mobilidade, mas ressaltou problemas  
106 encontrados no Projeto do Trevo de Triagem Norte e passou a detalhá-los. Concluiu ser  
107 importante ter um olhar bastante cuidadoso para as mudanças que ainda podem ser feitas no  
108 projeto e ter esse cuidado com o projeto do passado e, com os problemas da restrição  
109 orçamentária, que podem acabar fazendo com que sejam aceitas coisas que poderiam ser  
110 evitados no início. O Senhor Renato Matos Bittencourt parabenizou o Senhor Fábio  
111 Damasceno pela apresentação. Corroborou sobre a integração da ferrovia Brasília/Luziânia, a  
112 preocupação com a expansão da região chamada de Sul/Sudeste. Questionou se está sendo  
113 pensada uma ação voltada aos operadores, com relação a toda a questão de mobilidade. O  
114 Senhor Paulo Cesar Marques da Silva congratulou o Senhor Fábio Damasceno pela  
115 apresentação. Focou em dois pontos que considerou fundamentais serem tratados e que não  
116 parecem ter sido contemplados no Programa, mas que são condições que precisa ter para que



## Govorno do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Gest3o do Territ3rio e Habita3o do Distrito Federal –  
SEGETH

5ª Reuni3o Ordin3ria Do Conselho Consultivo de Preserva3o e Planejamento  
Territorial e Metropolitano Do Distrito Federal – CCPPTM – 26/07/2016

117 as coisas d3em certo: a necessidade do Govorno do Distrito Federal assumir o protagonismo  
118 que precisa exercer no planejamento e gest3o da mobilidade da 3rea metropolitana e de  
119 reverterem o fato da obra do TTN e o Sistema Colorado/Torto ser uma obra rodoviarista  
120 incorporando de imediato e, como ser3 implementada a quest3o do Projeto de Mobilidade  
121 apresentado, no sentido de n3o consolidar um modelo j3 falido. O Senhor F3bio Damasceno  
122 ressaltou a necessidade de readequa3o da regi3o do Aeroporto. Informou que o Distrito  
123 Federal n3o tem um sistema de tecnologia, sendo necess3rio ter uma central para controle.  
124 Que a linha f3rrea est3 sendo estudada. Que a EPTG tem parte que se distancia do metr3 e que  
125 o BRT daria uma maior flexibilidade de transporte. Que o desenvolvimento urbano e  
126 econ3mico acaba buscando alternativas, apesar da quest3o urbanística. Enfatizou que a  
127 SEGETH tem essa percep3o e isso est3 mudando. Falou da dificuldade da quest3o de  
128 organiza3o institucional da RIDE, tendo o Distrito Federal como protagonista, uma vez que  
129 no DF tem a complexidade de terem dois Estados e a Federa3o envolvidos, gerando um  
130 arcabou3o jur3dico enorme. Ressaltou ser necess3rio encontrar o caminho para a quest3o, que  
131 ser3 in3dito e 3nico no Pa3s. Colocou que entende que o BRT 3 o melhor investimento a se  
132 fazer em termos de custo/benef3cio, seguido do metr3, que em Bras3lia foi mal projetado.  
133 Destacou que todos os meios de transporte t3m seu papel e que o Distrito Federal tem espa3o  
134 para contemplar todos, estando o BRT o mais f3cil. Ponderou a necessidade de rever o Projeto  
135 do Torto/Colorado, mas ressaltou a dificuldade em rela3o 3 complexidade, em fun3o do  
136 envolvimento de v3rios 3rg3os num mesmo setor. Solicitou a ajuda de todos para essa  
137 revis3o. Corroborou que a quest3o de opera3o vi3ria 3 fundamental e n3o tem no Distrito  
138 Federal e que 3 hora de enfrentarem a quest3o. Ressaltou a import3ncia da universidade est3  
139 trabalhando junto com a SEMOB. Por fim, se colocou a disposi3o colocando que n3o estaria  
140 ali para resolver todos os problemas e sim para construir solu3o3es, e que s3 ser3o constru3das  
141 com todos juntos. O Senhor Luiz Otavio Rodrigues agradeceu a presen3a do Senhor F3bio  
142 Damasceno e a apresenta3o, bem como a participa3o de todos. Colocou que a ideia de  
143 cria3o da agencia 3 muito bem vinda e que o Govorno precisa mesmo buscar um marco  
144 legal, no sentido de buscar um organismo que possa tratar da regi3o metropolitana. Lamentou  
145 que a Presidenta Dilma Rousseff tenha vetado a possibilidade de Bras3lia ser considerada uma  
146 regi3o metropolitana no Estatuto da Metr3pole Bras3lia, pois isso facilitaria enormemente uma



## Govorno do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –  
SEGETH

5ª Reunião Ordinária Do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento  
Territorial e Metropolitano Do Distrito Federal – CCPPTM – 26/07/2016

147 série de ações nesse sentido. Que a questão do marco legal será levada ao Governo como um  
148 todo para tentar viabilizar algum ente nesse sentido. Que é necessário, sim, ter um cuidado  
149 maior com a elaboração de Projetos, que em alguns casos chegam a ser perigosos. Que as  
150 contribuições do Conselho vêm no sentido que possam aprimorar não só os planos, mas  
151 também os projetos. Colocou a dificuldade de apresentação de projeto executivo em  
152 audiência, mas que o desenho apresentado nas audiências públicas seja um desenho claro.  
153 Informou que a apresentação estará disponível e que aguardam as contribuições formalizadas  
154 na SEGETH para serem repassadas para a SEMOB. Item 2. Assuntos Gerais: Não houve  
155 pauta. Item 3. Encerramento: Não havendo mais itens de pauta a serem discutidos e  
156 deliberados, o Presidente Substituto do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento  
157 Territorial e Metropolitano do DF – CCPPTM/DF, Luiz Otavio Alves Rodrigues, encerrou os  
158 trabalhos, agradecendo a participação e colaboração de todos.

**LUIZ OTAVIO ALVES RODRIGUES**

Secretário-Adjunto  
Presidente Substituto

**FABIO DAMASCENO**

Secretário Adjunto – SEMOB

**THIAGO PEREIRA PERPÉTUO**

Suplente – IPHAN

**SÉRGIO MAGNO DE SOUZA**

Titular – SUDECO

**TIAGO PIMENTEL SOUZA**

Suplente – PGDF/PROMAI